

## PARECER 2

### Artigo Avaliado

MOREIRA, Dilvan de Abreu. ROCHA, Davi Machado da. Gazetteer literário de Machado de Assis. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 30, p. 01-32, 2025.

### Rodada de Avaliação 01

- Rejeitar
- Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- Aceitar sem alterações

**Originalidade e Plágio:** espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provém de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original \*

Excelente

**Contribuição/Relevância para a área \***

Excelente

**Título e Objetivo:** o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo devem estar explicitado com clareza no texto \*

Bom

**Referencial teórico:** deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais \*

Fraco

**Metodologia:** os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos \*

Bom

**Resultados e Conclusões:** devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos \*

Bom

**Redação e normas ABNT:** o texto está escrito de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT \*

Bom

**Avaliação Geral:** indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível para os autores) \*

O artigo parece ser original e não apresenta indícios de plágio. A temática sobre a integração de dados geográficos na obra de Machado de Assis é, no mínimo, interessante, mas também se mostra inovadora e relevante, especialmente no contexto das humanidades digitais. Além disso, sua relevância é evidenciada pela interseção entre Tecnologia, Literatura e Geolocalização, o que traz uma nova dimensão ao campo das humanidades.

Embora o artigo mencione Franco Moretti e seu trabalho sobre geografia literária, o referencial teórico é insuficiente por não realizar uma revisão exaustiva da literatura sobre projetos e abordagens similares nas humanidades digitais e na georreferência literária. Para fortalecer o estudo, seria importante incluir referências a outros gazetteers digitais e trabalhos prévios que integram tecnologia geoespacial e análise literária, como projetos de georreferenciamento de obras históricas inglesas ou textos de Shakespeare, que utilizam mapas interativos e ontologias geográficas semelhantes. Além disso, o uso de modelos de linguagem como o GPT para interpretar e classificar entidades geográficas em contextos literários requer uma discussão mais aprofundada sobre os desafios e limitações da inteligência artificial nesse tipo de projeto, uma vez que esses antecedentes permitiriam enquadrar a contribuição do trabalho em um debate mais amplo e fundamentado nos estudos recentes sobre a interseção entre literatura e tecnologia.

No que diz respeito ao aspecto técnico, é pertinente esclarecer que a pessoa responsável pela avaliação não possui um perfil técnico no mesmo nível das pessoas autoras deste texto. Contudo, gostaria de destacar, como ponto importante para o artigo, a necessidade de considerar as possíveis limitações no uso do GPT para validação de dados. Por exemplo, existe a questão da ambiguidade na interpretação geográfica, já que é possível encontrar diversos lugares no Brasil com o mesmo nome, como “São João”. Nesse sentido, talvez não como limitação, mas como recomendação, sugere-se que o artigo aborde o desenvolvimento de uma validação secundária para resolver esse tipo de ambiguidade na classificação de lugares.

Diante do exposto, considera-se que o artigo é publicável, mediante a realização de alguns ajustes.

## HISTÓRICO

**Designado:** 23/09/2024 - **Confirmado:** 11/11/2024 - **Concluído:** 11/11/2024

